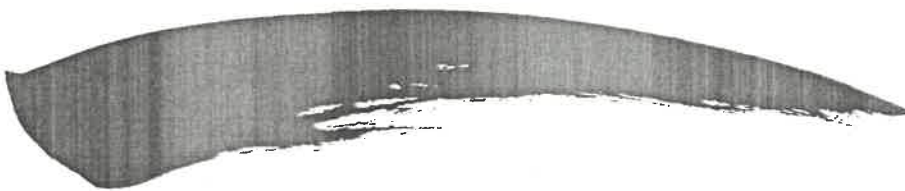
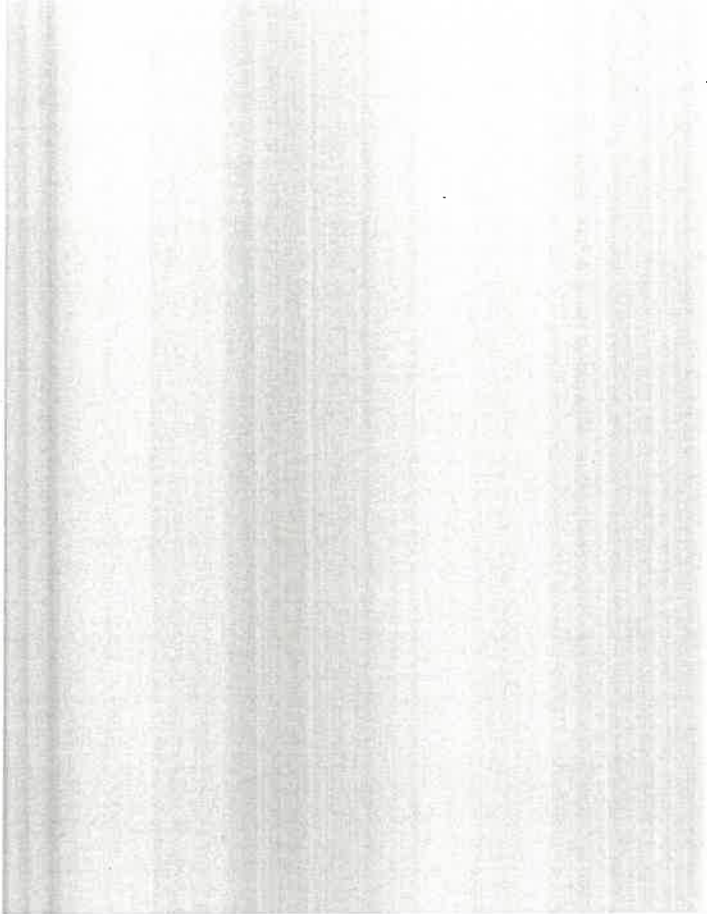


APRESENTADO  
EM 03/12/2011  
A Direção de Planejamento



# PROMO TORRES em

**INSTRUMENTOS  
DE GESTÃO PREVISIONAL  
2012**

## ÍNDICE

A  
4  
6  
12

1. DADOS GERAIS DA EMPRESA
  - 1.1 EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS
  - 1.2 INVESTIMENTOS
  - 1.3 GASTOS
  - 1.4 RENDIMENTOS
  - 1.5 SITUAÇÃO ECONÓMICA
  
2. ACTIVIDADE POR CENTRO DE CUSTOS
  - 2.1 PANORAMA GERAL
  - 2.2 CARNAVAL
  - 2.3 NOVOS TALENTOS
  - 2.4 FEIRA VIATURAS USADAS
  - 2.5 FEIRA DE SÃO PEDRO
  - 2.6 PARQUES DE ESTACIONAMENTO
  - 2.7 MERCADO MUNICIPAL
  - 2.8 CARNAVAL DE VERÃO
  - 2.9 BEFASHION
  - 2.10 FESTIVAL VINDIMAS
  
3. ACTIVIDADES FUTURAS
  - 3.1 INVESTIMENTOS FUTUROS
  - 3.2 PRESPECTIVA ECONÓMICA
  - 3.3 PLANO ACTIVIDADES MENSAL
  
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS
  - 4.1 BALANÇO PREVISIONAL
  - 4.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL
  - 4.3 ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO
  - 4.4 ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA
  
5. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
  - 5.1 PARECER DO FISCAL ÚNICO

## EXERCÍCIO DE 2012

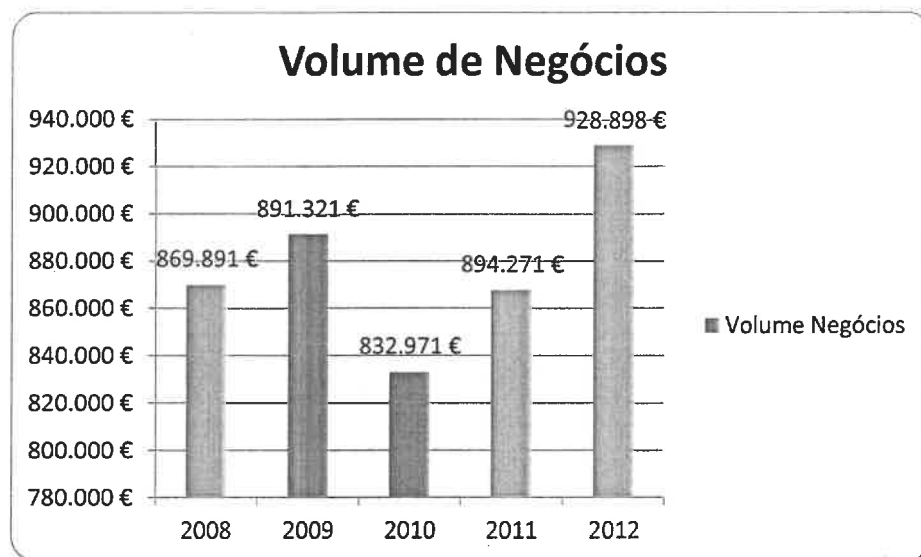
A  
Ep  
L  
3  
12

Nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro e do artigo 21.º dos Estatutos da Promotorres, EEM vem o Conselho de Administração desta empresa submeter à apreciação do executivo da Câmara Municipal de Torres Vedras os instrumentos de gestão previsional referentes ao exercício económico de 2012 que compreendem o plano anual de actividades, os orçamentos anuais de exploração e de tesouraria e o balanço previsional.

### 1. DADOS GERAIS DA EMPRESA

#### 1.1 EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS

No exercício o qual se referem esta análise verifica-se um aumento no volume de negócios na casa dos 61 000€. Este não é espelho de um aumento de receitas em cada actividade per si, mas sim um aumento de faturação devido ao contrato de aquisição de serviços de gestão operacional do Mercado Municipal. Com o país mergulhado nesta difícil situação económica fomos cautelosos e realistas na previsão de receitas, prevendo uma redução em quase todas as actividades.



#### 1.2 INVESTIMENTOS

No ano 2011 foi efetuado investimento ao nível de expositores para criar uma imagem moderna e atual à Feira de São Pedro. Criou-se uma área empresarial diferenciada para empresas da região.

Não está previsto qualquer investimento para 2012.

A d 10/11  
 9/10/11  
 tz.

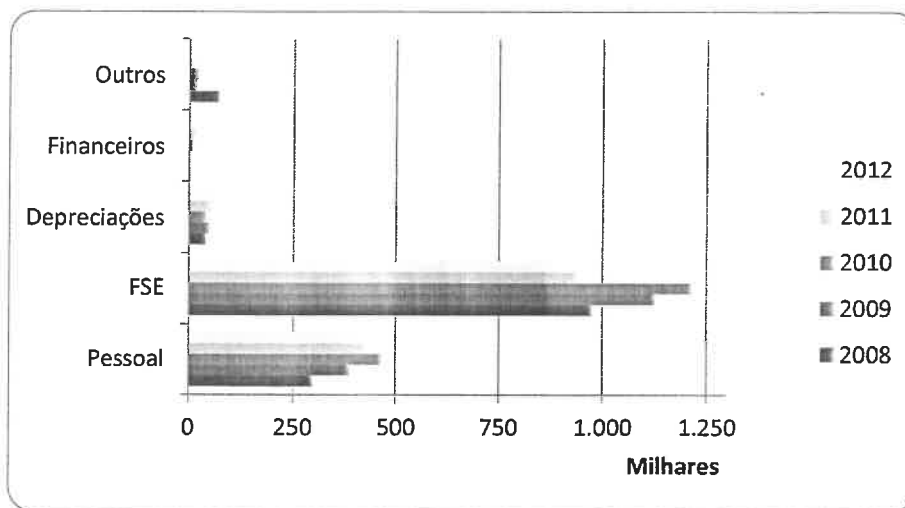
### 1.3 GASTOS

Na rubrica gastos com o pessoal prevê-se um gasto na casa dos 439 000€ valor que representa um aumento de 3.2% relativamente ao exercício de 2011. O aumento verificado deve-se à contratação de 2 funcionários para a Direcção Geral e para a Fiscalização do Mercado, uma vez que detemos agora a exploração do mesmo.

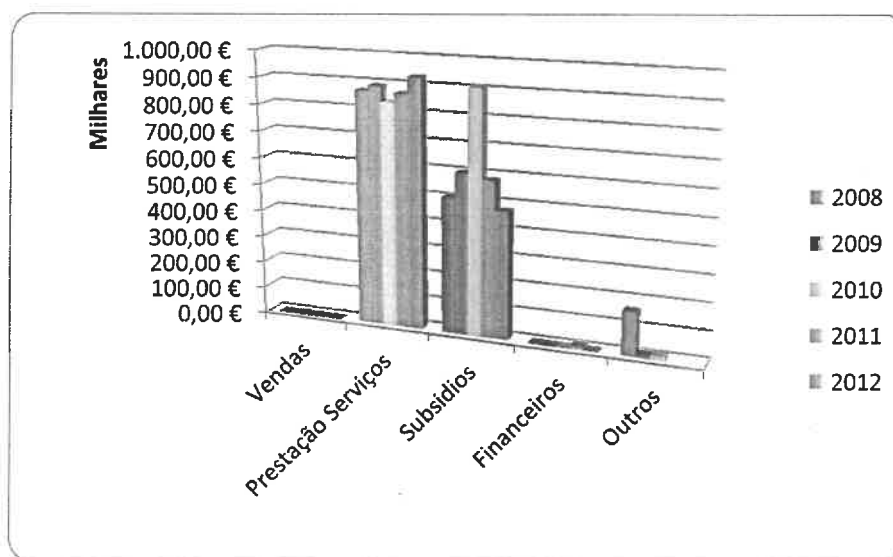
A política de recursos humanos da empresa vai manter-se a mesma, não há lugar a horas extraordinárias e em consequência do aumento que os assistentes operacionais viram refletidos no vencimento em 2010, prestam serviço com um horário mais flexível.

Prevê-se que os gastos gerais da empresa, essencialmente reflectidos na rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", ascendam a 891 156€, o que reflete uma politica agressiva na redução de gastos.

Prevê-se, ainda, 50 708€ de depreciações e 7 800 de juros, na sua totalidade de uso do contrato de factoring.



### 1.4 RENDIMENTOS



Através da análise do gráfico, pode notar-se um aumento do valor das prestações de serviços, já explicado na análise do volume de negócios. Os subsídios vão sofrer uma redução de 105 900€. Vamos tentar reduzir a dependência do Município.

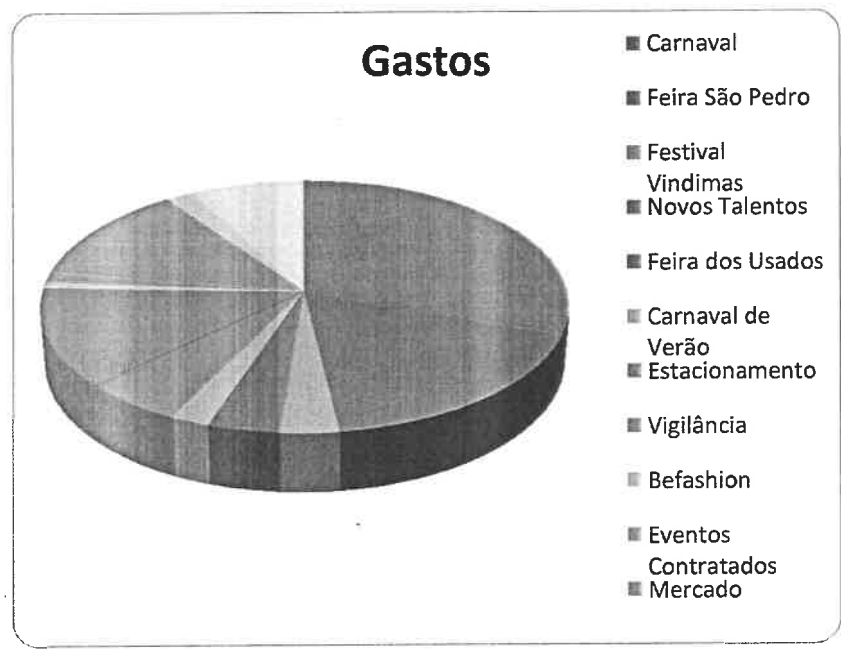
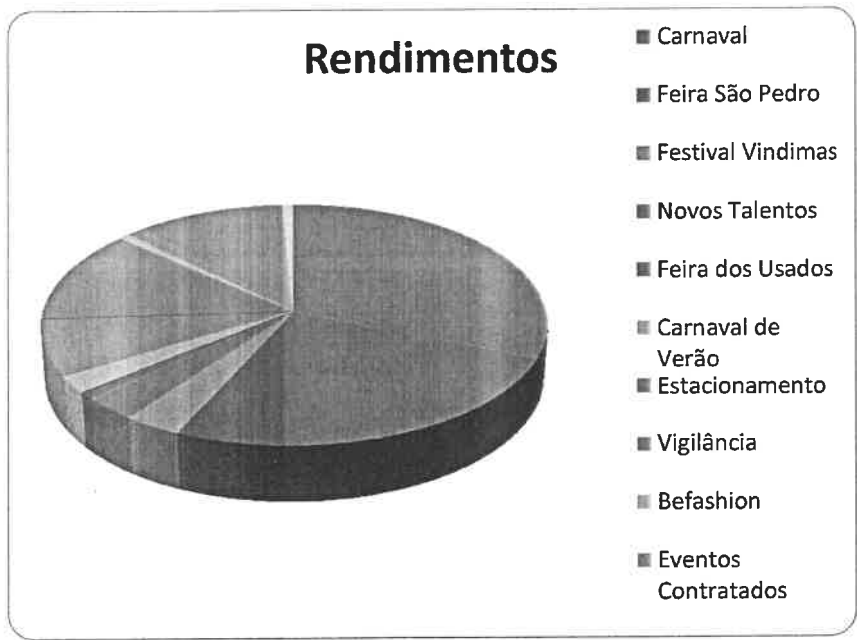
*Handwritten notes and signatures:*  
CA  
12-  
[Signatures]

### 1.5 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

No final do exercício a empresa apresentará uma autonomia financeira de 29.14%, (+14% que no exercício anterior) o que se traduz numa redução na dependência em Capitais Alheios e uma liquidez geral de 82.87%.

## 2.ACTIVIDADE POR CENTRO DE CUSTOS

### 2.1 PANORAMA GERAL





A  
4  
G  
B  
tz.

## 2.2 CARNAVAL TORRES

No período de 17 a 22 de Fevereiro irá decorrer na cidade o Carnaval, numa organização e produção da Promotorres, contando com a parceria da Câmara Municipal.

Para o Conselho de Administração da Promotorres, o “Carnaval de Torres” deve continuar a filiar-se na tradição do “Entrudo” português, mantendo as suas raízes tradicionais, como habitual, fazendo da sua abertura à participação espontânea e ao carácter de “arruada” a sua matriz, e dos reis, das “matrafonas”, dos carros alegóricos e dos grupos de mascarados as suas imagens de marca.

Com uma componente associativa mas também espontânea e informal, a aposta em apoiar os grupos de mascarados será uma continuidade, com incentivos à participação, mas também à criatividade, associados ao tema do Carnaval para este ano - “O desporto”

A visibilidade de Torres Vedras, do Concelho e das suas tradições carnavalescas através dos Órgãos de Comunicação Social será uma vez mais um dos grandes objectivos deste evento, com o “slogan” - Carnaval de Torres, o mais Português de Portugal!

Esta é uma aposta que visa acima de tudo diferenciar o Carnaval de Torres Vedras. Por outro lado, o Carnaval de Torres assume-se como o evento que mais projecta a cidade e o concelho no país e estrangeiro. Deve pois considerar-se esta realidade como um importante activo intangível no que toca ao Marketing da “marca” Torres Vedras, para além do reconhecimento do retorno que este evento proporciona do ponto de vista da injeção de procura na actividade económica local, sobretudo ao nível do comércio, hotelaria e restauração.

Sob o ponto de vista financeiro; trata-se duma actividade potencialmente geradora de deficit, substancialmente reduzido pelo apoio programado da Câmara Municipal, e que terá nesta edição, caso seja aprovado, um apoio de 160.500,00€ por parte da Autarquia para a Organização do Carnaval.

A redução de custos irá reflectir-se na produção do Carnaval essencialmente ao nível de Estaleiro, com uma redução de investimento tentando manter a qualidade apresentada e patenteada nos últimos anos recorrendo às mais modernas técnicas de construção do célebre Monumento do Carnaval e dos Carros alegóricos, imagem de marca do nosso Carnaval.

A verba destinada à realização do Corso escolar irá manter-se, caso seja aprovado, com um apoio de 35.500,00€ destinados essencialmente para comparticipar as cerca de 8.000 crianças que participam no mesmo, e para os transportes dos participantes para o desfile Carnavalesco, já que o Corso Escolar é um dos marcos do nosso Carnaval com honras de destaque televisivo nos últimos anos nos 3 canais generalistas.

O Conselho de Administração da Promotorres, apesar da conjuntura difícil, encontra-se fortemente empenhado em equilibrar o orçamento para a edição de 2012 do "Carnaval de Torres", por um lado através da contenção da despesa e por outro através do reforço da atracção de parceiros comerciais.

### 2.3 NOVOS TALENTOS

Na sequência de iniciativas congéneres realizadas em anos anteriores irá ocorrer a partir de Março o Festival dos Novos Talentos cujas finais ocorrerão em 19 de Maio (voz), 20 de Maio (dança) e 2 de Junho (moda).

Trata-se igualmente duma organização da Câmara Municipal, sector da Juventude, com produção da Promotorres e apoio das Juntas de Freguesia do concelho, contando com o apoio financeiro do Sector de Juventude da Câmara Municipal, prevendo-se para este ano um protocolo de 30.000,00€.

Após várias edições a aposta para a edição de 2012 volta a centrar-se numa maior componente de formação nas várias áreas a concurso. Não só nas finais do evento mas também nas eliminatórias a realizar nas 20 Freguesias, o princípio será o da formação especializada, com professor de canto e música, de dança e de moda, tendo em vista o acompanhamento dos mais de sete centenas de jovens que todos os anos participam no evento.

Os ensaios antes das eliminatórias serão a concretização da aposta feita na formação dos jovens do nosso Concelho, dedicando a produção 2 dias por Freguesia para ensaios, nos locais onde se realizam as eliminatórias.

Como prémio os jovens participantes nas várias áreas terão: na voz, a gravação de um cd com todos os finalistas, na moda, um curso de manequim profissional, para o vencedor masculino e feminino e na dança prémios de participação para todos os finalistas.

### 2.4 FEIRA VIATURAS USADAS

A feira de viaturas usadas, uma organização e produção da Promotorres, contando com a Parceria da Câmara Municipal e da ANECRA, deverá ser reavaliada em 2012. A grave crise no sector, responsável pelo cancelamento da Exposição 2011 na FIL, associada ao decréscimo sustentado do número de visitantes e expositores, leva a Promotorres EEM a ter de avaliar o potencial de continuidade desta Feira. Assim, é nossa intenção reunir com os

operadores no sentido de realizar uma profunda reflexão no sentido de verificar a viabilidade do certame sem custos acrescidos para a empresa.

## 2.5 FEIRA DE SÃO PEDRO

A Feira de S. Pedro que em 2012 irá decorrer no período de 28 de Junho a 8 de Julho é uma organização da Câmara Municipal com produção da Promotorres.

Para a edição de 2012 prevemos um alargamento da sua duração (mais 2 dias) e um enquadramento temporal mais consentâneo com a actual conjuntura económica do País, possibilitando que 85% do certame se realize no início do mês.

Trata-se dum certame agro-industrial e comercial representativo não só do concelho de Torres Vedras, como de toda a região Oeste, onde a presença, durante onze dias, de empresas e associações, permitindo transmitir a imagem do dinamismo económico e social de toda uma região centrada na cidade de Torres Vedras.

Esta feira, sendo uma das raras feiras generalistas existentes no país, situa-se, pelo número de expositores e afluxo de visitantes, entre as três maiores do território nacional, sendo convicção do Conselho de Administração da Promotorres que a mesma encerra potencialidades que lhe permitem almejar alcançar uma projecção que ultrapasse os limites locais e regionais.

As suas áreas tradicionais de negócio deverão ser mantidas, (divertimentos, feira, stands comerciais), mantendo a aposta numa área para o serviço de cafetaria, bar esplanada e realização de apontamentos artístico / culturais como forma de incremento da qualidade e diversidade do certame.

Tendo em vista a valorização do espaço de exposição deverá a empresa encetar contactos com as empresas mais representativas do Concelho, como forma de qualitativamente transmitirmos ao visitante o dinamismo, a audácia e a qualidade do empresário torriense.

## 2.6 PARQUES DE ESTACIONAMENTO

Encontram-se em funcionamento da responsabilidade da Promotorres o Parque de Estacionamento do Mercado Municipal, o parque de estacionamento de edifício multi-serviços da Câmara Municipal de Torres Vedras, e o Parque de Estacionamento dos Jardins de Santiago.

O Parque de Estacionamento do edifício Multiserviços da C.M.T.V., cuja gestão foi cedida pela Câmara Municipal, através de protocolo, constituiu uma receita apreciável, apesar dos custos de manutenção derivados de problemas mecânicos com as cancelas ou anomalias do sistema informático.

O Parque de Estacionamento do Mercado Municipal, para além de servir todos os utilizadores deste espaço, apresenta-se como uma opção para todo o comércio tradicional do centro da cidade, dada a sua localização e



condições de utilização. Tal como o parque do edifício multi-serviços, a gestão deste parque apresenta um conjunto de dificuldades resultantes dos problemas com os equipamentos.

O Parque de Estacionamento dos Jardins de Santiago, parque descoberto, funciona sem a presença efectiva de elementos da Promotorres, sendo assegurada a sua gestão e manutenção de equipamentos.

## 2.7 MERCADO MUNICIPAL

O Mercado Municipal constitui uma referência do comércio tradicional no espaço da cidade e do concelho. A funcionar com um horário alargado e abrangendo um conjunto de valências diversificado, o Mercado Municipal é um serviço moderno que junta a tradição e a modernidade num conceito inovador neste tipo de espaços, onde são valorizados os produtos da região e a qualidade como factor de diferenciação.

A Gestão do Mercado Municipal, a cargo da Promotorres, considera um conjunto de tarefas e competências que envolvem recursos consideráveis; tendo a Câmara Municipal de Torres Vedras realizado um contrato de aquisição de serviços no valor de 144.000€ por ano, com a Promotorres.

O actual contexto económico e financeiro em que o país se encontra, cria um cenário de grandes dificuldades para os operadores do Mercado Municipal, com implicações directas na gestão do espaço, nos recursos a afectar para assegurar o normal funcionamento e nas necessidades de promoção, impondo desafios acrescidos e uma maior complexidade para a sua gestão.

## 2.8 CARNAVAL DE VERÃO

Este evento, de iniciativa e organização da Promotorres, irá ocorrer em 14 de Julho e conta com a parceria da Câmara Municipal que lhe irá prestar apoio financeiro mediante protocolo no valor de 30.000 euros.

Resumidamente, este é um projecto que pretende ser um ponto de encontro de várias festas de Carnaval que se «mostram» em pleno Verão na praia de Santa Cruz.

Será um evento assumidamente diferente do tradicional Carnaval, mas que se assume como veículo que pretende dignificar e promover os festejos tradicionais de Carnaval, apostando em grupos de mascarados, festas de Carnaval de cariz popular, e escolas de samba nacionais.

O Carnaval de Verão deverá terminar com o tradicional fogo de artifício, contando a organização com a parceria dos comerciantes locais na animação desta noite de festa para Santa Cruz.

## 2.9 BEFASHION

O befashion@santacruz é um evento de moda e animação, que tem como principal objectivo marcar o início do Verão na praia da Santa Cruz [ Torres Vedras ], com uma programação atractiva ao nível turístico, e de fomento ao comércio local. Evento já intrínseco na vida dos torrienses, conta com animação de rua durante a tarde em toda a linha de praia seguida, às 21h30, de um desfile de moda com que terá como protagonistas “aspirantes a manequins” do nosso concelho, vencedores de eventos locais (Novos Talentos e Festival das Vindimas), bem como modelos profissionais.

Este evento é suportado na íntegra pela Câmara Municipal, mediante protocolo a estabelecer no valor de 10.000€.

O impacto do evento a nível local e na comunicação social, constituem um importante factor de promoção de Santa Cruz e de dinamização de comércio local, neste período muito particular.

## 2.10 FESTIVAL DAS VINDIMAS

O Festival das Vindimas irá decorrer entre Setembro e Novembro, numa organização da Câmara Municipal, com produção da Promotorres e apoio das Juntas de Freguesia do concelho.

Este evento será suportado financeiramente na íntegra pela Câmara Municipal mediante protocolo a estabelecer no valor de 35.000€, respeitando as orientações económicas para o ano 2012.

A aposta em formação específica na área de passerele, modelo fotográfico e manequim, é o aspecto mais visível e gratificante para quem representa a sua Freguesia, e é eleita Rainha das Vindimas.

Na área social, a envolvente das Freguesias com a cidade, permite às jovens candidatas participantes no evento uma maior sinergia com o nosso Concelho.

A animação das eliminatórias deverá manter a aposta em jovens do nosso Concelho que se destaquem nas artes de palco, sendo o espectáculo da Final inserido nas Festas da Cidade, preparado tendo por base o princípio "Um espectáculo de Torrienses para Torrienses", mantendo a aposta com bons resultados das últimas edições.

## 3 ACTIVIDADES FUTURAS

### 3.1 INVESTIMENTOS FUTUROS

Dada a dificuldade de liquidez da Promotorres E.E.M., não estão previstos para 2012 investimentos em activos tangíveis.

### 3.2 PERSPECTIVAS FUTURAS

Se a conjuntura macroeconómica em 2011 foi difícil, afigura-se que em 2012 seja semelhante.

Em 2010, a empresa sofreu uma reestruturação significativa, quer na sua localização física, quer em Recursos Humanos. A Promotorres E.E.M. dispõe hoje de um corpo de técnicos superiores qualificados que lhe permitem encarar com serenidade o alargamento e o desempenho das missões que lhe são ou possam vir a ser confiadas.

Em 2011 um novo ciclo foi iniciado, cumprindo na íntegra com os objectivos delineados no Plano de Actividades e que fazem parte da estratégia da empresa para dinamizar e promover Torres Vedras, acompanhado de um rigoroso controlo financeiro. Espera-se num resultado ligeiramente positivo sem qualquer cobertura de prejuízos.

Existe a expectativa de reduzir em cerca de 7% os custos dos eventos mais importantes, reduzir os custos fixos da empresa e de definir como condição essencial para a realização de um evento, que o mesmo apresente resultados

4. A 4 2. 1  
12

positivos, com a excepção do “Carnaval de Torres” pela importância que tem para o concelho, bem como dos “Novos Talentos” e “Festival das Vindimas” pela relevância social que têm. Fundamentalmente pretende-se que os eventos comerciais de não sejam fonte de acumulação de resultados negativos.

Por outro lado prossegue o esforço de regulação interna de procedimentos nos termos da legislação aplicável no sentido de dar uma maior transparência e segurança aos respectivos procedimentos. Nesta perspectiva têm sido produzidos e aprovados normativos que permitem uma base de actuação comum e eficaz nas diversas áreas de intervenção da Promotorres E.M.M..

### 3.3 PLANO ACTIVIDADES MENSAL

MES	ACTIVIDADE
JANEIRO	Inauguração Monumento
FEVEREIRO	Apresentação Carnaval Torres
FEVEREIRO	Carnaval Torres
MARÇO	Novos Talentos (eliminatórias freguesias)
MARÇO	Feira de Usados
ABRIL	Novos Talentos (eliminatórias freguesias)
MAIO	Final Voz Novos Talentos
MAIO	Final Dança Novos Talentos
MAIO	Prova Enduro
MAIO	Universidade da 3ª idade
MAIO	Oeste Infantil
JUNHO	Feira de Usados
JUNHO	Final Moda Novos Talentos
JULHO	Feira de São Pedro
JULHO	Befashion
JULHO	Carnaval de Verão
SETEMBRO	Eliminatórias Festival das Vindimas
SETEMBRO	Feira de Usados
OUTUBRO	Eliminatórias Festival das Vindimas
OUTUBRO	Festas da Cidade
NOVEMBRO	Final Festival das Vindimas

Torres Vedras, 23 de Novembro de 2011

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



#### 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

##### 4.1 BALANÇO PREVISIONAL

Promotorres, EEM

Balanços Previsional em 31 de Dezembro de 2012

UNIDADE MONETÁRIA (1):

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-12	31-Dez-11
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		217 227	267 935
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras pelo MEP			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		<b>217 227</b>	<b>267 935</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		-	-
Activos biológicos			
Clientes		125 376	130 460
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		151 190	129 307
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber		4 760	
Diferimentos		3 687	3 204
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e seus equivalentes		24 017	10 423
		<b>309 030</b>	<b>273 394</b>
<b>Total do activo</b>		<b>526 257</b>	<b>541 330</b>

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the date 31.12.12 and various initials.

<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		250 000	250 000
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		2 857	2 857
Outras reservas			
Resultados transitados		( 112 945)	( 127 857)
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>13 455</b>	<b>14 912</b>
Interesses minoritários			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>153 367</b>	<b>139 913</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		306 258	333 026
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		12 686	12 584
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		53 946	55 807
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		<b>372 890</b>	<b>401 417</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>372 890</b>	<b>401 417</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>526 257</b>	<b>541 330</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros.

QA 4/13  
 CG  
 +2

4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL

Promotorres, EEM

Demonstrações dos Resultados por Naturezas Previsional para 2012

UNIDADE MONETÁRIA (1):

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			2012	2011
Vendas e serviços prestados		+	928 898	894 271
Subsídios à exploração		+	475 000	580 900
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun		+ / -		
Variação nos inventários da produção		+ / -		
Trabalhos para a própria entidade		+		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-		-
Fornecimentos e serviços externos		-	( 891 157)	( 959 752)
Gastos com o pessoal		-	( 439 027)	( 425 204)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		+ / -		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		+ / -		
Provisões (aumentos / reduções)		+ / -		
Imparidade de investimentos não depreciables/ amortizáveis (perdas / reversões)		+ / -		
Aumentos / reduções de justo valor		+ / -		
Outros rendimentos e ganhos		+		9 648
Outros gastos e perdas		-		( 12 128)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		=	<b>73 714</b>	<b>87 735</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		+ / -	( 50 709)	( 54 410)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas / reversões)		+ / -		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		=	<b>23 005</b>	<b>33 325</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		+		
Juros e gastos similares suportados		-	( 7 800)	( 16 815)
<b>Resultado antes de impostos</b>		=	<b>15 205</b>	<b>16 511</b>
Imposto sobre o rendimento do período		- / +	( 1 750)	( 1 599)
<b>Resultado líquido do período</b>		=	<b>13 455</b>	<b>14 912</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros.

(2) - Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

*Handwritten signatures and initials:*  
 A # 14  
 C. C. ~~14~~  
 1  
 R. G.  
 12

4.3 ORÇAMENTO ANUAL EXPLORAÇÃO

Promotorres, EEM

Atividades	Proveitos				Custos						Resultado
	Prest. Serviços	Sub. Exploração	Total	CMVMC	FSE	Custos Pessoal	Amortizações	Juros	Total		
Carnaval	239.500,00	200.000,00	439.500,00	0,00	381.113,24	38.041,08	1.782,39	4.500,00	425.436,71	14.063,29	
Feira S. Pedro	357.306,79	0,00	357.306,79		171.059,33	57.061,62	13.565,41	1.000,00	242.686,36	114.620,43	
Feira Usados	14.592,70	0,00	14.592,70		12.016,34	3.170,09			15.186,43	-593,73	
Novos Talentos	13.848,12	30.000,00	43.848,12		34.864,37	4.057,72			38.922,09	4.926,03	
Carnaval Verão	0,00	30.000,00	30.000,00		19.291,63	9.510,27			28.801,90	1.198,10	
Festival Vindimas	11.954,75	35.000,00	46.954,75		39.657,17	4.438,13			44.095,30	2.859,45	
Estacionamento	109.054,73	0,00	109.054,73		24.998,95	54.186,29			79.185,24	29.869,49	
Vigilância	7.689,18	170.000,00	177.689,18		13.297,80	163.220,04			176.517,84	1.171,34	
Equipamentos	10.200,00	0,00	10.200,00		5.776,60	3.170,09	18.648,43		27.595,12	-17.395,12	
Encargos Administrativos	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	36.950,98	56.489,19	11.996,69	100,00	105.536,86	-105.536,86	
Befashion	18.001,19		18.001,19		9.588,82	380,41			9.969,23	30,77	
Eventos Contratados	146.750,98		146.750,98		14.663,87	602,31			17.460,89	540,30	
Mercado	928.898,44	475.000,00	1.403.898,44	0,00	127.877,86	44.700,17	2.521,03	2.200,00	177.299,06	-30.548,08	
<b>Total</b>					891.156,96	439.027,41	50.708,66	7.800,00	1.388.693,03	15.205,41	
IRC										1.750,00	
<b>Resultado Líquido</b>										13.455,41	

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large 'A' and other illegible marks.

4.4 ORÇAMENTO ANUAL TESOUREARIA

Promotores, EEM

ATIVIDADES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>SALDO DO PERÍODO ANTERIOR</b>	10.423,00	19.406,58	427.482,16	362.455,41	195.398,50	199.804,92	365.210,36	213.678,48	83.016,87	36.065,77	26.490,35	23.275,89
<b>RECEBIMENTOS:</b>												
<b>DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>												
- Clientes	25.450,00	6.250,00	12.540,00	3.650,00	39.000,00							
- Outros recebimentos												
<b>DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO</b>												
- Contratos Programa	14.166,67	214.166,67	14.166,67	14.166,67	44.166,67	14.166,67	54.166,67	14.166,67	14.166,67	14.166,67	49.166,67	14.166,67
- Feira de usados			3.000,00			3.500,00			3.650,00			4500
- Carnaval		270.775,00			12.829,51						10.270,04	
- Novos Talentos						365.425,00						
- Festival das Vindimas	11.178,11	11.178,11	11.178,11	11.178,11	11.178,11	11.178,11	10.178,11	9.178,11	11.178,11	11.178,11	11.178,11	14.178,11
- Feira de S. Pedro					6.000,00							
- Estacionamento	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00
- Vigilância	1.045,50	1.045,50	1.045,50	1.045,50	1.045,50	1.045,50	1.045,50	1.045,50	1.045,50	1.045,50	1.045,50	1.045,50
- Mercado												
- Equipamentos												
- Eventos Contratados												
<b>Total dos recebimentos</b>	<b>66.600,28</b>	<b>518.175,28</b>	<b>56.690,28</b>	<b>44.800,28</b>	<b>128.979,79</b>	<b>410.075,28</b>	<b>80.150,28</b>	<b>49.500,28</b>	<b>44.800,28</b>	<b>41.150,28</b>	<b>88.420,32</b>	<b>48.650,28</b>
<b>PAGAMENTOS:</b>												
<b>DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>												
- Fornecedoros	7.000,00	60.668,00	67.668,00	40.668,00	40.668,00	40.668,00	9.500,00	15.000,00	15.000,00			
- Custos com pessoal (incluindo Encargos Sociais)						23.125,00						
- Impostos	10.985,00											
- Outros Pagamentos												
<b>DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO</b>												
- Feira de usados			3.323,34	121.757,49	32.413,42	5.408,16	5.023,24	79.809,10	3.323,34		36.911,50	2.023,30
- Carnaval												
- Novos Talentos												
- Festival das Vindimas												
- Feira de S. Pedro												
- Carnaval de Verão	2.562,39	2.562,39	2.562,39	2.562,39	2.562,39	2.562,39	2.562,39	2.562,39	2.562,39	2.562,39	2.562,39	2.562,39
- Estacionamento	1.363,02	1.363,02	1.363,02	1.363,02	1.363,02	1.363,02	1.363,02	1.363,02	1.363,02	1.363,02	1.363,02	1.363,02
- Vigilância	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.062,26	8.000,00	8.000,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00
- Mercado	553,66	553,66	553,66	553,66	1.014,91	553,66	553,66	553,66	553,66	553,66	553,66	553,66
- Equipamentos												
- Eventos Contratados												
- Beifashion												
- Impostos	23.106,00	23.106,00	23.106,00	23.106,00	23.106,00	23.106,00	23.106,00	23.106,00	23.106,00	23.106,00	23.106,00	23.106,00
- Custos com pessoal	3.546,62	3.546,62	3.546,62	3.546,62	3.546,62	3.546,62	3.546,62	3.546,62	3.546,62	3.546,62	3.546,62	3.546,62
- Gastos administrativos diversos			1.294,00		1.599,00							
- IRC												
- Outros Pagamentos												
<b>Total dos pagamentos</b>	<b>57.616,70</b>	<b>110.099,70</b>	<b>121.717,03</b>	<b>211.857,19</b>	<b>124.573,37</b>	<b>244.669,83</b>	<b>231.682,16</b>	<b>180.161,89</b>	<b>91.751,38</b>	<b>50.725,70</b>	<b>91.634,77</b>	<b>47.908,37</b>
<b>SALDO PARA O PERÍODO SEGUINTE</b>	<b>19.406,58</b>	<b>427.482,16</b>	<b>362.455,41</b>	<b>195.398,50</b>	<b>199.804,92</b>	<b>365.210,36</b>	<b>213.678,48</b>	<b>83.016,87</b>	<b>36.065,77</b>	<b>26.490,35</b>	<b>23.275,89</b>	<b>24.017,80</b>

*A d. 1. 2016*  
*4/11/16*  
*[Handwritten signature]*  
*tr.*



5 CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

5.1 PARECER DO FISCAL ÚNICO

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'A', 'LA', and 'L', along with several illegible signatures and initials.



A d. j. 18  
L. C. 2.  
1/10  
t.

PARECER DO FISCAL ÚNICO  
SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

**Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 28º, alínea g) da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2012, da "PROMOTORRES - PROMOÇÃO DE EVENTOS E GESTÃO DE EQUIPAMENTOS, EEM", consistindo, nos Plano anual de actividades, Orçamento anual de exploração (que evidencia um total de rendimentos de 1 403 898 euros e um total de gastos de 1 388 693 euros), Orçamento anual de tesouraria (que evidencia um total de recebimentos de 1 577 993 euros e um total de pagamentos de 1 564 398 euros) e Balanço previsional (que evidencia um total de activo de 526 257 euros e um total de capital próprio de 153 367 euros, incluindo um resultado líquido de 13 455 euros).

**Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

**Âmbito**

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

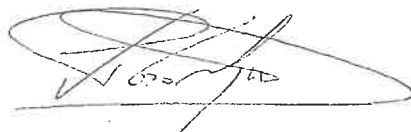
Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'A', 'L', and 'T2'.

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
    - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
    - a apresentação da informação previsional;
  - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

**Parecer**

- 6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.
- 7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Massamá, 29 de Novembro de 2011



GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC  
representada por  
Vicente Pereira Gomes Marques (ROC n.º 669)